

## EM QUE SITUAÇÕES RECORRER ÀS ECTOMICORRIZAS?

As ectomicorrizas estão presentes naturalmente nos solos florestais, no entanto, existem situações nas quais a flora fúngica do solo é severamente perturbada, ou totalmente destruída, com a consequente perda das todas as vantagens que advêm da formação destas associações.

Áreas consumidas pelo fogo, minas abandonadas, bermas de estradas e outros locais onde o perfil edáfico original tenha sido destruído, são exemplos de situações nas quais, pelas razões atrás referidas, é fundamental proceder à reintrodução de fungos micorrízicos, caso se queira proceder a uma reflorestação.



Mesmo em áreas com poucas perturbações, a inoculação das plantas ou das sementes à instalação reveste-se de grande importância, na medida em que os fungos utilizados possuem uma excelente capacidade de adaptação e de rápida actuação, envolvendo as raízes das jovens plantas e ajudando-as na fase de transplantação, período durante o qual estas se tentam adaptar às novas condições e ocorrem, normalmente, as maiores taxas de mortalidade.



Com a protecção efectuada pelas ectomicorrizas, as plantas aumentam as suas hipóteses de sobrevivência, sendo obtidas taxas de retancharia mais reduzidas (5% no pinheiro manso e 10-15% no sobreiro), o que originará um decréscimo no custo geral da plantação. Como a inoculação é efectuada simultaneamente com a plantação, não há um aumento no tempo de plantação, nem o consequente aumento no custo da mão-de-obra.

Outra vantagem económica associada à utilização de ectomicorrizas, encontra-se relacionada com o facto destas, actuarem como um adubo biológico, reduzindo as carências das plantas, o que leva a uma redução nos custos de adubação. A nossa experiência ao longo dos anos, tem demonstrado que, em plantas micorrizadas o crescimento é mais vigoroso quando comparado com plantas da mesma idade que foram adubadas.